



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

15

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

36ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1979

PRESIDENTE: LUIZ BOTTINO JUNIOR

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

JOÃO TRUZZI ("ad hoc")

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente sessão, inicialmente submetendo à discussão a Ata da 34ª sessão, realizada em 29 de outubro de 1979. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu a Ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 34ª sessão ordinária, realizada em 29 de outubro de 1979. - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 47/79, solicitando autorização para a abertura de crédito no valor de Cr\$ 140.000,00 a fim de suplementar dotações do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 47/79 às comissões técnicas. --

Projeto de Lei nº 48/79, concedendo abono de 30% sobre os valores dos vencimentos dos servidores municipais. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 48/79 às comissões técnicas. --

Projeto de Lei nº 49/79, solicitando autorização para a abertura de crédito especial no montante de Cr\$ 200.000,00 destinado a implantação do acesso Garça a Rodovia SP-331. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 49/79 às comissões técnicas. --

Ofício nº 572/79 em resposta ao Requerimento nº 196/79. - -

Ofício nº 571/79 em resposta ao Requerimento nº 193/79. - -

Ofício nº 573/79 em resposta ao Requerimento nº 197/79. - -

Ofício nº 576/79 em resposta ao Requerimento nº 199/79. - -

Ofício nº 569/79 encaminhando cópia da lei municipal nº....

1.765/79 sancionada e promulgada pelo Executivo. - - - - -

Ofício nº 568/79, encaminhando balancete de outubro de 1979.

Terminada a leitura do expediente recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício do sr. Laudo Natél agradecendo aos termos do Requerimento nº 190/79. - - - - -

Ofício nº 1.149/79 da Câmara Municipal de Moji Guaçu acusan



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

16

do recebimento de cópia do Requerimento nº 182/79. - - - - -

Ofício do deputado Vanderlei Macris, acusando o recebimento de cópia do Requerimento nº 198/79. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Assis, acusando o recebimento do Requerimento nº 198/79. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, acusando o recebimento de cópia do Requerimento nº 198/79. - - - - -

Ofício da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, acusando o recebimento de cópia do Requerimento nº 195/79, de autoria do sr. João Truzzi. - - - - -

Ofício do Expresso de Prata Ltda, em resposta ao Requerimento nº 194/79. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Batatais para assistir aos festejos da Semana Legislativa. - - - - -

Telegrama do subchefe da Casa Civil do Governo do Estado convidando para as solenidades de abertura de editais de licitação para a construção de estradas que beneficiarão o Município. - - - - -

Esgotado o prazo regimental para a leitura do Expediente da sessão, o sr. Presidente interrompeu para informar que de acordo com o artigo 178 do Regimento Interno, em sessões onde se aprecia a proposta orçamentária do Município, o tempo para o Expediente é de trinta minutos. Vencido este tempo, convidou o sr. Secretário a proceder a chamadardos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Pedro Krusicki, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente esclareceu a sistemática a ser obedecida para a discussão e votação da peça orçamentária para o exercício de 1980, baseado nos seguintes itens: 1 - A Comissão de Finanças e Orçamento, no prazo legal, emitiu parecer sobre o Projeto de Lei nº 38-79, conforme cópias distribuídas aos senhores vereadores; 2 - Nos termos do artigo 175 do R.I., em la discussão e votação, poderão ser apresentadas emendas pelos vereadores presentes a sessão, os quais terão o prazo de 10 minutos para justificá-las; 3 - Que, por sua vez, a Comissão de Orçamento terá o prazo de 10 dias para exarar parecer sobre as emendas, conforme preceitua os parágrafos 1º e 3º do artigo 175 do Regimento Interno; 4 - Que não serão consideradas como emendas, as que contrariarem os dispositivos constitucionais estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 65 da Emenda Constitucional nº 1/69, aliada ao parágrafo 3º do artigo 26 do Decreto Lei Complementar nº 9 de 31 de dezembro de 1969. Feitos os esclarecimentos, o sr. Presidente colocou em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 38/79. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, solicitou a discussão global. - - - - -

Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente colocou o Projeto de Lei nº 38/79 em discussão global. Não havendo interesse na discussão da matéria, o sr. Presidente passou a votação, artigo por artigo e em seguida os anexos - da Receita, da Des-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

pesa, Demonstração da Despesa pelas funções segundo as categorias e-
conomicas, Demonstração da Despesa pelas categorias economicas segun-
do as funções, Demonstrativo da Despesa por funções, programas, sub-
programas conforme vínculo com os recursos, Demonstrativo da Despesa
por órgãos e funções - sendo aprovados por unanimidade de votos. Em
seguida passou a votação do orçamento-programa do Serviço Autônomo -
de Aguas e Esgotos. Em votação o Decreto nº 2.543/79, que estabelece
a receita do SAAAT no valor de Cr\$ 13.650.000,00, sendo aprovado por
unanimidade de votos. Em votação os anexos 1, 2, 6, 7, 8 e 9 do SAAAT
sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente proclamou
aprovado, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação,
o Projeto de Lei nº 38/79, que orça a receita e fixa a despesa do Mu-
nicípio de Garça em Cr\$ 88.550.000,00. - - - - -

Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a
palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra disse que jus-
tificaria o protocolo de dois projetos de lei criando a Comissão Mu-
nicipal de Bolsas de Estudos e estabelecendo o critério de aluno pa-
drão, rejeitados anteriormente pelas comissões, consoante artigo 28
da Lei Organica dos Municípios, enquanto o artigo 29 estabelece que
ele pode ser reapresentado quando contar com a maioria absoluta e -
foi o que conseguiu hoje. Com satisfação, notava que deve ter havi-
do uma reformulação no entendimento das comissões, pois na primeira
oportunidade, a rejeição se baseou no fato de que estávamos legislan-
do sobre matéria financeira. Mas, agora a mesma Comissão de Finanças
se pronuncia a favor de disciplinar o emprego de verbas que o Execu-
tivo aplica de maneira discricionária, ao analisar o projeto de lei
orçamentária. Como pretendia conceder a bolsa de estudo, sem aumentar
a receita, parece que os pontos de vistas são análogos. Sem preten-
der ser pertinente com relação às Comissões, por esse motivo reapre-
sentava o projeto. Congratulou-se com os vereadores que também fo-
ram os partícipes dessa obra, ao se referir a notícia dada pelo jor-
nal "O Estado de São Paulo" exaltando a maneira inovadora com que a
administração vem tratando da construção da estrada Garça-Alvaro de
Carvalho. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, justificou -
a sua assinatura ao projeto de lei de autoria do vereador Boanerges
do Prado Vianna, apenas para ensejar a oportunidade de voltar ao as-
sunto, sem qualquer vinculação a sua posterior decisão em Plenário .
Disse ainda que o prefeito labora em erro crasso ao afirmar que os -
entendimentos para a construção de um jardim oriental foram realiza-
dos há muito tempo. Reafirmou que isto era um trabalho seu, muito an-
terior, inspirado em logradouro identico existente em Londrina. Vol-
tava agora ao assunto, porque foi procurado por um integrante da co-
lonia japonesa que se dispôs a doar até 100 cerejeiras para este jar-
dim. Para surpresa sua, a resposta à Indicação dada pelo prefeito, -
dava a impressão de que tinha apanhado o bonde andando. O que não -
era verdade, pois a iniciativa é sua. Não teria sentido o funcio-
namento desta Casa, se cada Indicação obter como resposta de que o -
seu autor tem que procurar o interessado para a sua resolução. Não -
tem cabimento, pois o órgão Executivo é a Prefeitura. Se acontecer o
encerramento do mandato do prefeito no próximo ano, ele vai frustrar
muitos vereadores, porque não cuidou de alguns assuntos importantes
levantados pela Casa. Terminou perguntando quando vamos botar o pé -
na discussão das prioridades do Município. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18

O sr. Pedro Krusicki, com a palavra, disse que voltaria ao assunto do Jardim São Lucas, pois conversando com o prefeito soube que todos os que quiserem plantas gratuitas deverão requerer à Prefeitura que elas serão concedidas. Acrescentou que as construções através desses projetos populares deverão ser acompanhadas pelo engenheiro da Prefeitura. Em seguida leu notícia de um jornal de Pederneiras, dando conta da implantação do centro regional de processamento de dados, cuja área foi doada pela Municipalidade, comentando o esforço daquela cidade em conseguir o empreendimento. A Prefeitura de Pederneiras vai doar quatro alqueires de terras ao lado da Clark, de alto custo. Em Pederneiras o povo não mediu esforços. E em Garça? O prefeito mandou projeto doando terreno ao Bradesco e as comissões não deixaram o mesmo chegar ao Plenário. - - - - -

O sr. José Carlos de Oliveira Lima, pela ordem, disse que o vereador estava usando indevidamente a Explicação Pessoal. - - - - -

O sr. Presidente respondendo a questão de ordem, esclareceu que de acordo com o artigo 98 do Regimento Interno, o expediente é para explicação de atitudes tomadas durante a sessão ou no exercício do mandato, solicitando ao orador que se ativesse a esses dois itens.

O sr. Pedro Krusicki, continuando, disse que não havia se referido sobre assunto vencido. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, pela ordem, disse que em várias oportunidades já se falou sobre outros assuntos em Explicação Pessoal. E que em nome da liberdade de expressão, pediu que se abrisse um precedente. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo, disse que em algumas situações permitiu que se desviasse do assunto. Mas nunca houve reclamação. Como agora foi avocado o Regimento Interno, ele não permitiria uma transgressão à ordem legal. O orador poderia prosseguir, mas sem abordar assuntos que não foram questionados na presente sessão. -

O sr. Pedro Krusicki, prosseguindo, disse que Pederneiras conseguiu, há alguns anos, a Clark, hoje com mais de mil funcionários e agora conquistou o centro de computação eletrônica do Bradesco. Esse empreendimento está em Pederneiras, porque em Bauru foram feitas algumas exigências. E nós ficamos aqui em Garça entristecidos com o que aconteceu, mas como o Regimento Interno não permite que se fale hoje algumas verdades, na próxima sessão voltaria à tribuna para dizê-las e ainda indicar que são os amigos e os inimigos da cidade. - - - - -

Não havendo mais oradores inscritos, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Eu, Paulo, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO